



NOVO REGISTRO DE OCORRÊNCIA DE *Haplometroides intercaecalis* (DIGENEA, PLAGIORCHIIDAE) PARASITANDO SERPENTE BRASILEIRA

Reinaldo José da Silva¹; Arlindo de Figueiredo Bêda²; Vanda Lúcia Ferreira³.

¹Departamento de Parasitologia, IB, UNESP, Botucatu, SP; ²Departamento de Biociências, Campus Universitário de Aquidauana, UFMS, Aquidauana, MS; ³Departamento de Ciências do Ambiente, Campus de Corumbá, UFMS, Corumbá, MS. reinaldo@ibb.unesp.br.

As espécies do gênero *Haplometroides* são parasitas de serpentes e anfisbenas da América do Sul e somente três espécies são atualmente incluídas neste gênero: *H. buccicola*, *H. odhneri* e *H. intercaecalis*. O objetivo do presente estudo é descrever um novo hospedeiro para *H. intercaecalis* no Brasil. Uma serpente adulta, macho, da espécie *Phalotris matogrossensis* (RC = 430 mm e CC = 45 mm), foi coletado em 11/11/1992, no município de Anastácio, MS. Esta serpente estava depositada na "Coleção Zoológica - Professor Arlindo de Figueiredo Bêda" (AFB 749), da Universidade Federal de MS, Aquidauana, MS. Durante a necropsia um trematódeo foi encontrado no esôfago desta serpente. O trematódeo coletado foi corado com carmim, clarificado em creosoto e analisado em sistema computadorizado de análise de imagens (Qwin Lite 3.1, Leica). Após a análise, foi depositado na "Coleção Helmintológica de Referência" (CHIBB 2367) do Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu, SP. Características morfológicas: corpo alongado, achatado, com 4371,3µm de comprimento (C) e 553,3µm de largura (L), e apresentava espinhos no tegumento. Ventosa oral subterminal, C = 314,1 µm e L = 271,6µm. Pré-faringe não observada. Faringe muscular, curta, sub-esférica, C = 151µm e L = 120,4µm. Esôfago longo, estreito, C = 511,4 µm e L = 28,3 µm. Cecos intestinais bifurcados, pouco sinuosos, ligeiramente desiguais, com paredes lisas, terminando após o testículo posterior, cerca de 1360,4µm da extremidade posterior. Acetábulo pré-equatorial, muscular, C = 212,1µm e L = 198,6. Poro genital pré-acetabular, pós-bifurcal, submediano, abrindo próximo do ramo cecal direito. Bolsa do cirro pré-acetabular, pequena, com curvature oposta ao lado do ovário, apresentando vesícula seminal e cirro alongado. Testículos ovóides, pós-ovarianos, intercaecais, de contornos regulares, em posição diagonal. O testículo anterior apresentou C = 134.1µm e L = 185.4µm e o posterior, C = 175.4 µm e L = 187 µm. Ovário pós-acetabular, ovóide, de contorno regular, pré-testicular, intercecal, C = 138.3µm e L = 170.5µm. Glândula de Mehlis localizada abaixo e à direita do ovário. Receptáculo seminal alongado, submediano e localizado próximo do ovário e glândula, C = 162.7µm e L = 51.6µm. Vitelária distribuída da zona da bifurcação cecal até a zona do testículo posterior, sendo intercaecal e extracaecal na região pré-acetabular e somente extracaecal na região testicular. Canal de Laurer não observado. Útero bem desenvolvido ocupando toda a região pós-testicular. Vagina longa e estreita. Ovos de formato ovóides, operculados, casca espessa, e com duas projeções laterais na porção superior, C = 51,9 µm e L = 36,2 µm. Vesícula excretora não observada. Poro excretor terminal. O presente estudo relata um novo hospedeiro para *H. intercaecalis* e confirma a ocorrência deste trematódeo em serpentes de hábito fossorial do gênero *Phalotris* no Estado do Mato Grosso do Sul, Brasil.

Apoio Financeiro: FAPESP (04/03628-1).



XXXI CONGRESSO ANUAL DA SOCIEDADE DE ZOOLOGICOS DO BRASIL - SZB
XIV CONGRESSO ANUAL DA "ASOCIACIÓN LATINOAMERICANA DE PARQUES ZOOLOGICOS E ACUÁRIOS" - ALPZA
XVI ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS - ABRAVAS